

(b) Ágio gerando na aquisição de 20% das quotas da Enfil Construções e Montagens Ltda., ato consumado em 29 de outubro de 2009, pelo montante de R\$ 600, que comparado com a situação líquida patrimonial contábil na data de aquisição, gerou ágio no valor de R\$1.636. O fundamento econômico do ágio de aquisição da Enfil Construções e Montagens Ltda. é de expectativa de rentabilidade futura e, até 31 de dezembro de 2008, foi amortizado tendo como base o seu aproveitamento fiscal em 5 anos, nas regras legais aplicáveis. A partir de 1º de janeiro de 2009, sua amortização contábil foi interrompida, tendo em vista que as operações relacionadas não possuem prazo definido. Todavia, a sua recuperação é testada anualmente e se necessária uma provisão é registrada.

13. Empréstimos e financiamentos

Controladora	Taxa média anual de juros	2012	2011
Moeda nacional:			
Banco Itaú – Fimame	4,5% a.a.	-	26.754
Banco Itaú – Capital Giro	3,60% a.a. + TJLP	52.137	-
Banco Bradesco – Fimame	2,5% a.a.	70.183	-
Banco Santander – Fimame	8,7% a.a.	19.484	19.454
Total		141.804	46.208
Circulante		19.484	46.208
Não circulante		122.320	-

Consolidado

Moeda nacional:	Taxa média anual de juros	2012	2011
Banco Itaú – Fimame	4,5% a.a.	-	26.754
Banco do Brasil – Fimame	8% a.a.	176	-
Banco Bradesco – Fimame	2,5% a.a.	70.183	-
Banco Itaú – Capital de giro - LP	3,60 + TJLP a.a.	52.137	-
Banco Santander – Fimame	8,7% a.a.	19.484	19.454
CDI + 0,25% a.a.		28.956	14.589
Banco Bradesco – Capital de giro	CDI + 0,30% a.a.	1.080	371
Banco Itaú – Capital de giro - CP	CDI + 0,30% a.a.	955	-
Banco Daycoval – Capital de giro	CDI + 0,45% a.a.	-	778
Total		172.971	61.946
Circulante		50.651	61.946
Não circulante		122.320	-

Financiamento

Moeda	Garantias	2012	2011
Banco Itaú – Fimame	R\$		

Banco Santander - Fimame R\$ Alienação fiduciária de bens móveis. A Companhia mantém em seus empréstimos, garantias, restrições e *covenants* usuais de mercado. Todas as cláusulas restritivas referentes aos empréstimos e financiamentos estão sendo cumpridas pela Companhia e suas controladas em 31 de dezembro de 2012, exceto pela obrigação contratual não pecuniária que não foi cumprida no que tange ao atendimento da lei nº 8213/91 que trata da quantidade de funcionários deficientes empregados pela Companhia e suas controladas a qual se aplica aos financiamentos na modalidade Fimame mantidos junto ao Banco Bradesco S.A. e Banco Itaú S.A., nas modalidades Fimame que somam montantes de R\$ 89.843 na controladora e consolidado em 31 de dezembro de 2012. A Administração acredita que obterá êxito quanto à negociação desta cláusula junto às instituições financeiras. Desta forma, não reclassificou as parcelas classificadas no passivo não circulante para o passivo circulante em 31 de dezembro de 2012.

15. Provisão para riscos tributários, trabalhistas, cíveis e de depósitos judiciais: A Companhia e suas controladas são parte em ações judiciais e processos administrativos decorrentes do curso normal das operações, envolvendo questões de aspectos civis, trabalhistas e tributários e atualmente está se defendendo judicialmente de todos os autos de infração, processos administrativos, notificações e reclamações trabalhistas em que estão envolvidas. A Administração, com base nas avaliações de seus assessores jurídicos internos e externos da Companhia e de suas controladas, constituiu provisão em montante considerado suficiente para cobrir as prováveis perdas estimadas com as ações em curso que foram mensuradas no montante de R\$ 200 em 31 de dezembro de 2012 (R\$ 458 em 2011). Em 31 de dezembro de 2012, existem também processos judiciais que totalizam R\$ 58 milhões (R\$ 39 milhões em 2011) avaliados como sendo de risco de perda possível pelos advogados e pela Administração, portanto, nenhuma provisão foi constituída para cobrir eventuais perdas com esses processos tendo em vista que as práticas contábeis no Brasil não requerem sua contabilização. Abaixo são relacionadas as principais causas: **Contingências Fiscais:** • Processo 11831.00542-2008-01 referente a execução fiscal pelos lançamentos para reduzir os valores lançados a título de IRPJ, CSLL e IRRF no montante de R\$ 14.652 em 31 de dezembro de 2012 (R\$ 14.124 em 2011) os quais os autos foram remetidos ao CARF. Aguardando decisão de 2ª instância na esfera administrativa. • Processo 01.000172321.11, referente a auto de infração de ICMS da Fazenda do Estado de Minas Gerais, base de cálculo a menor detacada nas notas fiscais no montante de R\$ 10.162 em 31 de dezembro de 2012 (mesmo montante em 2011) os quais foram protocoladas a impugnação ao auto de infração. • Processo 19515.720117/2012-83 referente a atuação efetuada pelo Ministério Público Federal em relação ao recolhimento de IRPJ do exercício encerrado em 2007 com montante estimado de R\$ 6.225 em 31 de dezembro de 2012 (mesmo montante em 2011). • Processo 19515.720448/2011-32 referente ao auto de infração de IPI sobre arquivos magnéticos, com o montante estimado de R\$ 5.330 em 31 de dezembro de 2012 (mesmo montante em 2011). • Processo 19515.720119/2012-72, referente a atuação efetuada pelo Ministério Público Federal em relação ao recolhimento de COFINS do exercício encerrado em 2007 com um montante estimado de R\$ 2.231 em 31 de dezembro de 2012 (mesmo montante em 2011). • Processo 19515.000393/2011-41 referente ao auto de infração emitido pela Receita Federal impondo multa em razão do não cumprimento das obrigações acessórias previstas no art. 11 da Lei 8.218/91, com valor estimado de R\$ 1.961 em 31 de dezembro de 2012 (mesmo montante em 2011). **Contingências cíveis:** • Processo 048.11.013583-6 originado pela empresa Marin Metalmeccânica Ltda. em relação ao contrato de prestação de serviços celebrada com a Companhia para fornecimento de mão-de-obra para a execução de serviços de montagem eletromecânica nas áreas do Alto Forno 1 e 2 na Acelcor Mittal Tubarão. A demandante pede judicialmente a condenação da Companhia a pagar a quantia referente: i) a medição liberada e não quitada; ii) retenções realizadas sobre cada faturamento/nota fiscal; iii) serviços extracontratuais realizados; iv) indenização de lucros cessantes e perda e danos e indenização por danos morais. O estimado valor da causa soma o montante de R\$ 2.882 atuando até 31 de dezembro de 2012 (R\$ 2.625 em 2011). O feito encontra-se suspenso, aguardando julgamento de exceção de incompetência apresentada pela Companhia, por meio da qual se objetiva a remessa dos autos para a comarca de São Paulo – SP em virtude da existência de cláusula de eleição de foro no contrato objeto da demanda. • Processo nº 583.00.2009.161043-3 originado pela empresa Tercetman – Montagem, Manutenção Industrial e Civil Ltda., no qual a reclamante cobra a Companhia com relação ao pagamento por serviços prestados que estariam supostamente fora do escopo do contrato celebrado entre as partes. O valor da causa é estimado em R\$ 2,73 em 31 de dezembro de 2012 (R\$ 2,617 em 2011). • Processo nº 47/2012/SEC2 originado pelo empresa Schenck Process Equipamentos Industriais Ltda., no qual a reclamante cobra a Companhia com relação a restituição de valores por serviços prestados, perdas e danos sofridos e dissolução do contrato, conforme contrato celebrado entre as partes. O valor da causa é estimado em R\$ 3.991 em 31 de dezembro de 2012 (mesmo montante em 2011).

16. Adiantamento de clientes

Circulante	2012	2011	2012	2011
Circulante	49.255	10.312	31.136	15.088
Não circulante	-	31.888	-	97.455
Total	49.255	42.200	31.136	112.543

Os montantes correspondem a adiantamentos efetuados por clientes da Companhia e suas controladas para fornecimento de produtos e execução de serviços contratados. Os montantes serão realizados mediante a entrega de produtos e serviços aos clientes pela Companhia e suas controladas.

17. Transações com partes relacionadas: a. A estrutura societária da Companhia Juan Carlos Natali 33,33% Franco Castellani Tarabini 33,34% Bolívar Pereira da Silva 33,33% Total 100%

b. Remuneração do pessoal-chave da administração: Em 2012, a Companhia e suas controladas contabilizaram despesa com remuneração, incluindo benefícios, de seu pessoal-chave (diretores estatutários da Companhia e controladas) no montante de R\$ 1.127 em 31 de dezembro de 2012 (R\$ 1.413 em 2011) na controladora e consolidado. **c. Transações com partes relacionadas:** Os principais saldos de ativos e passivos em 31 de dezembro de 2012 e 2011, bem como as transações que influenciaram o resultado do exercício, relativas a operações com partes relacionadas, decorrem principalmente de transações com acionistas e empresas ligadas do mesmo grupo econômico. As principais operações efetuadas durante o exercício são demonstradas no quadro a seguir:

	Controladora	Consolidado
	2012	2011
Enfil Construções e Montagens Ltda.	200	1.313
SPE Central de Utilidades Rio S.A.	4.359	- 1.308
Filaqua Industrial Ltda.	-	99
Filaqua Laser Ltda.	-	31
Total	4.559	1.443

Ativo circulante - adiantamento fornecedores

	Controladora	Consolidado
	2012	2011
Enfil Construções e Montagens Ltda.	200	1.313
SPE Central de Utilidades Rio S.A.	4.359	- 1.308
Filaqua Industrial Ltda.	-	99
Filaqua Laser Ltda.	-	31
Total	4.559	1.443

Ativo não circulante – mútuos a receber (a)

	Controladora	Consolidado
	2012	2011
Enfil Construções e Montagens Ltda.	15.795	9.405
Filaqua Industrial Ltda.	-	203
Enfil Veolia Rnest Ltda.	49.306	7.549
Filaqua Laser Ltda.	-	257
Greco Enfil	200	944
VWS Brasil Ltda.	5.370	3.633
Bolívar Pereira da Silva	1.640	3.863
Total	72.311	25.854

Passivo circulante - adiantamento de clientes (b)

	Controladora	Consolidado
	2012	2011
Enfil Construções e Montagens Ltda.	443	-
SPE Central de Utilidades Rio S.A.	5.233	- 2.330
Filaqua Industrial Ltda.	-	339
Filaqua Laser Ltda.	-	4
Total	5.676	343

Dividendos e juros sobre capital próprio a pagar

	2012	2011
Bolívar Pereira da Silva	-	148
Franco Castellani Tarabini Jr.	-	149
Juan Carlos Natali	-	148
Total	-	445

Passivo não circulante - mútuos a pagar

	2012	2011
Bolívar Pereira da Silva	-	95
Franco Castellani Tarabini Jr.	-	96
Juan Carlos Natali	-	95
Total	-	286

Resultado

Recursos financeiros	2012	2011
Recursos financeiros	482	411
Compras	482	411

Compras

	2012	2011
Filaqua Industrial Ltda.	-	4.866
Enfil Veolia Rnest	1.956	2.159
Enfil Construções e Montagens Ltda.	8	25
Filaqua Laser Ltda.	1.964	7.070

(a) Os valores referentes a essas transações estão mantidos no ativo não circulante e referem-se a movimentações financeiras para suprimento de caixa, remunerados a taxa Selic e sem prazo de vencimento, motivo pelo qual os saldos dessas operações estão classificados no balanço patrimonial como ativo não circulante. (b) Os saldos mantidos com partes relacionadas classificados neste grupo são de natureza operacional, por conta de adiantamento de clientes.

18. Patrimônio líquido: a. Capital social: Em 31 de dezembro de 2012, o capital social, subscrito e integralizado, está representado por 69.000.000 (48.370.000 em 2011) ações nominativas, ordinárias, sem valor nominal. Em 30 de novembro de 2012 e 14 de dezembro de 2012, por meio de Assembleia Geral Ordinária e Extraordinária, foi efetuado aumento do capital social da Companhia no valor de R\$ 20.795, por meio da: i) integralização de reserva de retenção de lucros no montante de R\$ 9.900; e ii) integralização de incorporada no valor de R\$ 10.730 em 31 de dezembro de 2012, passando o capital social a ser de R\$ 69.000, totalmente subscrito, integralizado e dividido em 69.000 ações ordinárias sem valor nominal. A composição acionária da Companhia é mencionada na nota explicativa nº 17. **b. Reserva legal:** É constituída à razão de 5% do lucro líquido apurado em cada exercício social nos termos do art. 193 da Lei nº 6.404/76, até o limite de 20% do capital social. **c. Reserva de lucros:** A Administração da Companhia, nos termos do art. 197 da Lei das Constituições por Ações (Lei nº 6.404/76), propôs a retenção da reserva de lucros, depois da constituição da reserva legal e distribuição de dividendos mínimos obrigatórios, referente a parcela do lucro que excede a realização financeira após o término do exercício social, que estará sujeita a aprovação na próxima AGO/E – Ata Geral Ordinária/Extraordinária. **d. Dividendos:** O estatuto social determina a distribuição de um dividendo mínimo de 10% do lucro líquido do exercício, ajustado na forma do art. 202 da Lei nº 6.404/76, alterado pela Lei nº 10.303/01. O montante de dividendos será posto a disposição dos acionistas no prazo limite de 60 (sessenta) dias, a contar da data da publicação da ata da assembleia em que forem atribuídos e, em qualquer hipótese, dentro do exercício social em curso. A Companhia poderá, mediante deliberação unânime dos acionistas, distribuir dividendos em valor inferior àquele previsto no estatuto, ou poderá reter todo o lucro líquido disponível para distribuição futura ou para futuro aumento de capital. Os requerimentos relativos aos dividendos mínimos obrigatórios relativos ao exercício de 2012 foram atendidos conforme o quadro abaixo:

	2012	2011
Lucro líquido do exercício	6.997	(350)
(-) Reserva legal	-	6.647
Lucro líquido ajustado	6.997	(350)
Dividendos obrigatórios – 10% do lucro líquido ajustado	699,7	(35,0)
Dividendos intermediários pagos	1.664	-

19. Receita operacional líquida: Abaixo apresentamos a conciliação entre as receitas bruta para fins fiscais e as receitas apresentadas na demonstração de resultado do exercício:

	2012	2011
Vendas de produtos	71.554	191.489
Prestação de serviços	30.099	75.011
Receita de contrato de construção	55.785	6.400
Total receita bruta fiscal	157.438	272.900
Cancelamentos e abatimentos	(6.313)	(36.996)
Impostos sobre vendas	(12.703)	(29.787)
Total de receita contábil	138.422	206.107

20. Despesas vendas, administrativas e gerais

	2012	2011
Despesas com pessoal	(8.114)	(7.180)
Serviços profissionais	(9.248)	(8.343)
Despesas com representação	(1.769)	(1.112)
Locação de imóvel	(940)	(765)
Telefone e internet	(346)	(485)
Condomínio	(256)	(198)
Seguros	(131)	(175)
Materiais e serviços de informática	(220)	(149)
Depreciação e amortização	(2.976)	(1.372)
Outras despesas	(2.084)	(2.038)
Total	(26.084)	(21.817)

21. Receitas (despesas) financeiras líquidas

	2012	2011
Despesas financeiras	(9.735)	(8.829)
Serviços profissionais	(11.269)	(9.884)
Despesas com representação	(2.032)	(1.522)
Locação de imóvel	(1.187)	(956)
Telefone e internet	(474)	(624)
Condomínio	(256)	-
Seguros	(599)	-
Materiais e serviços de informática	(228)	-
Depreciação e amortização	(3.173)	(1.495)
Outras despesas	(2.302)	(2.584)
Total	(31.255)	(25.894)

22. Imposto de Renda (IRPJ) e Contribuição Social (CSLL) - a. imposto de renda e contribuição social correntes: A conciliação do IRPJ e da CSLL, calculados pelas alíquotas previstas na legislação tributária, para os seus valores correspondentes na demonstração do resultado, nos períodos finais em 31 de dezembro de 2012 e 2011, é apresentada a seguir:

	2012	2011
Lucro antes dos impostos	12.126	19.717
Equivalência patrimonial	2.754	2.033
Lucro ajustado	14.880	21.750
Alíquota fiscal combinada	34%	34%
Imposto de renda e contribuição social	(5.059)	(7.395)
pela alíquota fiscal combinada	(70)	(58)
Adições permanentes: Despesas não dedutíveis	(1.282)	(1.128)
Imposto de renda e contribuição social:	(6.319)	(8.581)
Corrente	(5.129)	(7.453)
Imposto de renda e contribuição social no resultado do exercício	5.129	7.453

23. Instrumentos financeiros - Visão geral: A Companhia e suas controladas estão expostas aos seguintes riscos: • Risco de crédito; • Risco de liquidez; • Risco de mercado; e • Risco operacional. Essa nota apresenta informações sobre a exposição da Companhia e suas controladas sobre cada um dos riscos supramencionados e processos de mensuração e gerenciamento de riscos e gerenciamento do capital. **Estrutura de gerenciamento de risco:** A Administração é responsável pelo acompanhamento das políticas de gerenciamento de risco da Companhia e suas controladas, e os gestores de cada área se reportam regularmente a Administração sobre as suas atividades. As políticas de gerenciamento de risco da Companhia e suas controladas foram estabelecidas para identificar e analisar os riscos os quais a Companhia e suas controladas estão expostas, para definir limites e controles de riscos apropriados, e para monitorar riscos e aderência aos limites. As políticas de risco e sistemas são revisados regularmente para refletir mudanças nas condições de mercado e nas atividades da Companhia e suas controladas. A Companhia e suas controladas, por meio de suas normas e procedimentos de treinamento e gerenciamento busca desenvolver um ambiente de disciplina e controle no qual todos os funcionários tenham consciência de suas atribuições e obrigações. **Risco de crédito:** Risco de crédito é o risco de a Companhia e suas controladas incorrerem em perdas decorrentes de um cliente ou de uma contraparte em um instrumento financeiro, decorrentes da falha destes em cumprir com suas obrigações contratuais. O risco consolidado é basicamente proveniente das contas a receber de clientes e de aplicações financeiras. Também, a Administração visando minimizar os riscos de créditos atrelados às instituições financeiras, procura aplicar suas operações em instituições de primeira linha. Exposição a riscos de crédito: O valor contábil dos ativos financeiros representa a exposição máxima do crédito. A exposição máxima do risco de crédito no final do período de relatório foi:

	2012	2011
Caixa e equivalentes de caixa	145.797	99.548
Contas a receber de clientes	6	72.545
Outras contas a receber	2.556	1.023
Mútuos a receber	17	72.311
Total	220.664	198.970

Risco de liquidez: Risco de liquidez é o risco que a Companhia e suas controladas irão encontrar dificuldades em cumprir com as obrigações associadas com seus passivos financeiros que são liquidados com pagamentos à vista ou com outro ativo financeiro. A abordagem da Companhia e suas controladas na administração de liquidez é de garantir, o máximo possível, que sempre tenha liquidez suficiente para cumprir com suas obrigações ao vencerem, sob condições normais e de estresse, sem causar perdas inaceitáveis ou com risco de prejudicar a reputação da Companhia e suas controladas. A Administração julga que a Companhia e suas controladas não têm risco alto de liquidez, considerando a sua estrutura de capital com baixa participação de capital de terceiros. Adicionalmente, são analisados periodicamente mecanismos e ferramentas que permitam captar recursos de forma a reverter posições que poderiam prejudicar a liquidez da Companhia e suas controladas. O quadro a seguir demonstra os riscos de liquidez por faixa de vencimento e reflete o fluxo financeiro da Companhia e suas controladas em 31 de dezembro de 2012:

	Controladora	Consolidado
	2012	2011
Ativos	220.664	198.970
Ativos e equivalentes de caixa	145.797	99.548
Outras contas a receber	2.556	2.556
Mútuos a receber	17	72.311
Total	220.664	198.970

Passivos

	2012	2011
Empréstimos e financiamentos	141.804	19.381
Fornecedores	12.476	12.476
Outras contas a pagar	3.462	3.261
Total	157.742	35.118

Exposição Patrimonial

	Exposição	Risco
1 - Ativos financeiros	143.028	CDI
2 - Passivos financeiros	(52.137)	TJLP
Emprestimos	(2.868)	(3.585)
Efeito líquido (1 + 2)	9.146	11.433

Consolidado

	Exposição	Risco
1 - Ativos financeiros	143.028	CDI
2 - Passivos financeiros	(52.137)	TJLP
Emprestimos	(2.868)	(3.585)
Efeito líquido (1 + 2)	9.146	11.433

Exposição Patrimonial

	Exposição	Risco
1 - Ativos financeiros	143.028	CDI
2 - Passivos financeiros	(30.991)	CDI
Emprestimos	(2.868)	(3.254)
Efeito líquido (1 + 2)	6.543	8.179

Consolidado

	Exposição	Risco
1 - Ativos financeiros	143.028	CDI
2 - Passivos financeiros	(30.991)	CDI
Emprestimos	(2.868)	(3.254)
Efeito líquido (1 + 2)	6.543	8.179

Os saldos de instrumentos Finance possuem taxa de juros fixa e, portanto, não estão sujeitos a oscilações. **Risco cambial:** A Companhia está sujeita ao risco de moedas nas compras denominadas em uma moeda diferente da moeda funcional. As moedas na quais estas transações são denominadas principalmente é o dólar norte-americano.

Exposição a moeda estrangeira

	2012	2011
Adiantamento a fornecedores	4.	